



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

3T24

VULCABRAS



Jundiaí, 05 de novembro de 2024 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. ["Companhia"] são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC 21 e ISA 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do terceiro trimestre de 2024, comparado ao mesmo período de 2023, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

8,3 milhões

de pares/peças no 3T24, aumento de 6,6% em relação ao 3T23 e, 23,2 milhões de pares/peças no 9M24, aumento de 2,0% comparado ao 9M23.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 784,6 milhões

no 3T24, aumento de 7,3% em relação ao 3T23 e, R\$ 2.142,9 milhões no 9M24, aumento de 5,7% em comparação ao apresentado no 9M23.

LUCRO BRUTO

R\$ 337,9 milhões

no 3T24, aumento de 7,8% em contraste com o 3T23 e, R\$ 901,5 milhões no 9M24, aumento de 7,5% em relação ao valor registrado no 9M23.

MARGEM BRUTA

43,1%

no 3T24, aumento de 0,2 p.p. quando comparado ao 3T23 e, 42,1% no 9M24, aumento de 0,7 p.p. em referência à margem do 9M23.

LUCRO LÍQUIDO

RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE

R\$ 146,3 milhões

no 3T24, aumento de 14,7% em relação ao resultado do 3T23, com Margem Líquida Recorrente de 18,6%, sendo 1,2 p.p. superior ao 3T23 e, R\$ 374,8 milhões no 9M24, aumento de 8,6% em comparação ao resultado apresentado no 9M23 com Margem Líquida Recorrente de 17,5%, aumento de 0,5 p.p em relação a margem líquida recorrente obtida no 9M23.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE

R\$ 185,5 milhões

no 3T24, crescimento de 4,7% na comparação com o resultado do 3T23, apresentando 23,6% de Margem EBITDA recorrente, redução de 0,6 p.p em relação a obtida no 3T23 e, R\$ 483,4 milhões no 9M24 com aumento de 4,5% versus o resultado apresentado no 9M23, com 22,6% de Margem EBITDA Recorrente no 9M24 (0,2 p.p. inferior ao 9M23).

Cotação VULC3
(30/09/2024)

R\$ 16,84

Valor
de mercado

R\$ 4,6 bilhões

Quantidade de ações

Ordinárias:
274.656.244

Relação com Investidores

Wagner Dantas da
Silva (CFO e DRI)

Site RI Vulcabras
<http://vulcabras.com>

E-mail RI
dri@vulcabras.com

Telefone RI
+55 (11) 4532-1000

Videoconferência de Resultados
06/11/2024 às 10h00 (Brasília)

[Acesse em Português](#)



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Crescendo por 17 trimestres consecutivos, a Vulcabras registra o maior EBITDA da sua história – R\$ 196,7 milhões - reforçando a consistência da execução da sua estratégia de negócio focada no esportivo, com um modelo de negócio único, verticalizado de ponta a ponta.

Os investimentos em inovação e tecnologia, tanto na produção quanto no centro de P&D, permitem à empresa oferecer um portfólio de produtos de maior valor agregado, além de operar de forma mais eficiente e rentável. Isso contribui para o aumento do preço médio e a expansão da margem bruta.

No trimestre a receita operacional líquida foi de R\$ 784,6 milhões, incremento de 7,3% versus 3T23. A Margem Bruta foi de 43,1%, alta de 0,2 p.p comparado ao 3T23. O EBITDA recorrente foi de R\$ 185,5 milhões no trimestre, com crescimento de 4,7% versus os R\$ 177,1 milhões do 3T23, com Margem EBITDA Recorrente de 23,6%. O Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 146,3 milhões, um crescimento de 14,7% com Margem Líquida Recorrente de 18,6%, sendo 1,2 p.p superior ao 3T23.

Divisão de calçados cresce, consolidando a liderança de vendas das marcas Vulcabras no mercado

A Receita líquida da categoria de calçados esportivos foi de R\$ 673 milhões, crescimento de 6,4% no 3T24 comparado ao 3T23, correspondendo a 85,8% da receita total da Companhia.

A Olympikus continua sua forte expansão, com o crescimento no preço médio impulsionado pelos produtos da Família Corre. Neste trimestre, a linha foi ampliada com novos modelos, incluindo o Corre 4, atualização do tênis mais utilizado por corredores brasileiros no Strava em 2023, além dos modelos Corre Grafeno, Corre Max e Corre Trilha. O supertênis Corre Supra se destacou ao conquistar 12 pódios na Maratona de Porto Alegre em setembro, reforçando a presença da marca no segmento de corrida de alta performance.

A Mizuno expandiu sua atuação no futebol ao anunciar o jogador Gabigol como embaixador da marca, com o objetivo de aumentar a visibilidade e a conexão da marca com os consumidores no segmento de chuteiras. No Lifestyle, a marca inaugurou a Mizuno Listening Store no Brasil, para se conectar com a cultura urbana e apresentar a sua linha de produtos Sportstyle. Na corrida, a reforçou sua presença no segmento com a inauguração do Mizuno Running Station, um espaço na Raia da USP, em SP, reforçando a conexão da marca com a comunidade esportiva.

Na Under Armour, além do sucesso nas categorias de treino e basquete, a marca anunciou sua entrada também no segmento de outdoor, levando seu compromisso com a inovação para produtos voltados às atividades ao ar livre. Com a linha Defense, desenvolvida e produzida 100% no Brasil, a marca busca atuar nesse mercado em expansão, tanto global quanto nacionalmente.

E-commerce mantém crescimento e amplia participação na receita

O Ecommerce da Vulcabras segue em expansão acelerada, atuando de forma complementar ao canal de varejo, com uma coleção mais ampla, principalmente de vestuário. No trimestre, o canal cresceu 50,2%, com receita de R\$ 115,5 milhões, e passou a representar 14,7% da receita líquida da Companhia, crescendo a sua participação em 4,2 p.p em comparação ao 3T23.

Retorno aos acionistas - dividendos, recompra de ações e estrutura de capital

Junto com resultados recordes e mantendo o compromisso de dividendos mensais (divulgado no trimestre anterior) a Vulcabras anuncia mais um fluxo de pagamentos mensais de dividendos, no valor R\$ 0,125 por ação, nos meses de fevereiro, março e abril de 2025. Anualizando o compromisso de dividendos mensais assumida pela companhia e considerando uma ação de aproximadamente R\$ 16,30, a empresa apresenta um dividend yield de aproximados 9,2%.

Além disso, a Vulcabras recomprou no terceiro trimestre 467 mil ações que, somadas às ações adquiridas em períodos anteriores perfazem 2.456.244 ações, chegando próxima a marca de 1% do total de ações em circulação da Companhia.

É importante frisar que a nossa geração de caixa atual é superior ao dividendo mensal e se não houver oportunidades de investimento que satisfaçam nosso nível de retorno requerido, a Companhia deverá inclusive fazer pagamentos extraordinários de dividendos. Seguiremos alertas e prontos para oportunidades que satisfaçam nossos critérios de retorno.

A Vulcabras segue consolidando o seu modelo de negócios, explorando as suas avenidas de crescimento orgânicas e inorgânicas, trazendo inovação e tecnologia para suas marcas, e sempre buscando a maximização do retorno aos acionistas através de uma alocação de capital inteligente e eficiente.

Seguimos bastante otimistas para o fechamento do ano. Os próximos meses são determinantes para o varejo, com datas importantes como Black Friday e Natal, o que sempre impacta positivamente o comportamento dos consumidores. Vamos seguir com foco nas nossas avenidas de crescimento e no mix diversificado de portfólio, melhorando cada vez mais nossa eficiência e a consistência dos nossos resultados.

“

Nossos resultados demonstram ganhos em eficiência operacional e produtiva, impulsionados por investimentos em inovação e tecnologia, que possibilitaram um mix de produtos de maior valor agregado.

”



DESEMPENHO CONSOLIDADO



R\$ milhões	CORRENTE						SEM EFEITO LEI 14.789/23 *					
	3T24	3T23	Var. % 3T24/ 3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/ 9M23	3T24	3T23	Var. % 3T24/ 3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/ 9M23
Volume (milhões pares/peças)	8,3	7,8	6,6%	23,2	22,8	2,0%	8,3	7,8	6,6%	23,2	22,8	2,0%
Receita Operacional Bruta	915,1	839,7	9,0%	2.512,2	2.348,6	7,0%	915,1	839,7	9,0%	2.512,2	2.348,6	7,0%
Receita Líquida	784,6	731,4	7,3%	2.142,9	2.026,4	5,7%	794,0	731,4	8,6%	2.167,7	2.026,4	7,0%
Mercado Interno	749,1	692,1	8,2%	2.035,5	1.883,2	8,1%	758,5	692,1	9,6%	2.060,3	1.883,2	9,4%
Mercado Externo	35,5	39,3	-9,7%	107,4	143,2	-25,0%	35,5	39,3	-9,7%	107,4	143,2	-25,0%
Lucro Bruto	337,9	313,5	7,8%	901,5	838,5	7,5%	347,3	313,5	10,8%	926,3	838,5	10,5%
Margem bruta	43,1%	42,9%	0,2 p.p.	42,1%	41,4%	0,7 p.p.	43,7%	42,9%	0,8 p.p.	42,7%	41,4%	1,3 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-187,4	-162,9	15,0%	-515,2	-456,2	12,9%	-187,4	-162,9	15,0%	-515,2	-456,2	12,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	16,6	-1,5	-1206,7%	25,0	2,1	1090,5%	11,8	-1,5	-886,7%	10,9	2,1	419,0%
EBITDA societário	196,7	177,1	11,1%	494,6	463,5	6,7%	201,3	177,1	13,7%	505,3	463,5	9,0%
Margem EBITDA	25,1%	24,2%	0,9 p.p.	23,1%	22,9%	0,2 p.p.	25,4%	24,2%	1,2 p.p.	23,3%	22,9%	0,4 p.p.
EBITDA recorrente	185,5	177,1	4,7%	483,4	462,7	4,5%	190,1	177,1	7,3%	494,1	462,7	6,8%
Margem EBITDA recorrente	23,6%	24,2%	-0,6 p.p.	22,6%	22,8%	-0,2 p.p.	23,9%	24,2%	-0,3 p.p.	22,8%	22,8%	0,0 p.p.
Lucro Líquido societário	172,2	127,6	35,0%	400,7	350,2	14,4%	187,0	127,6	46,5%	435,9	350,2	24,5%
Margem Líquida	21,9%	17,4%	4,5 p.p.	18,7%	17,3%	1,4 p.p.	23,6%	17,4%	6,2 p.p.	20,1%	17,3%	2,8 p.p.
Lucro Líquido recorrente	146,3	127,6	14,7%	374,8	345,0	8,6%	161,1	127,6	26,3%	410,0	345,0	18,8%
Margem Líquida recorrente	18,6%	17,4%	1,2 p.p.	17,5%	17,0%	0,5 p.p.	20,3%	17,4%	2,9 p.p.	18,9%	17,0%	1,9 p.p.

(*) Resultado meramente informativo para comparação com os resultados anteriores, mantendo as mesmas bases tributárias.

VOLUME BRUTO

No 3T24, o volume bruto faturado alcançou a marca de 8,3 milhões de pares/peças, representando um crescimento de 6,6% em relação aos 7,8 milhões de pares/peças registrados no 3T23. Esse desempenho positivo evidencia a resiliência da Companhia que se destaca na capacidade de se adaptar às demandas e as tendências do setor mesmo com um varejo retraído no mercado interno, além dos obstáculos que as vendas no mercado externo têm enfrentado, especialmente em países como Argentina e Peru.

Ao analisar esses períodos, destacam-se os seguintes pontos:

I. Calçados Esportivos registraram um aumento de 1,6% no 3T24 em comparação ao volume comercializado no 3T23. O crescimento no volume consolidado de calçados esportivo se

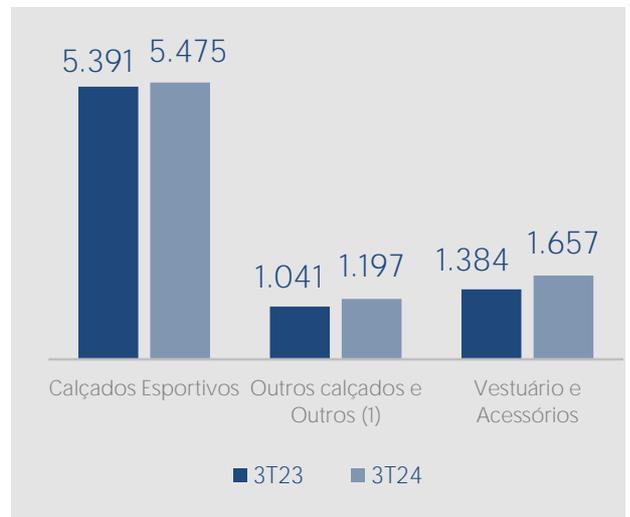
justifica pelo aumento de 2,7% registrado no mercado interno e, que foi ofuscado mais uma vez, pela expressiva retração nas vendas ao mercado externo.

II. Outros Calçados e Outros apresentaram um aumento de 15,0% em relação ao 3T23, apresentando crescimento nas categorias de chinelo esportivo e botas de uso profissional.

III. Vestuário e Acessórios registraram crescimento de 19,7% no 3T24 quando comparado ao volume registrado no 3T23. Esse avanço foi impulsionado pelo aumento do volume comercializado em todas as marcas, bem como pela maior penetração das vendas no canal online.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 3T24 vs 3T23

R\$ Milhões	3T24	Partic. %	3T23	Partic. %	Var. % 3T24/3T23
Calçados Esportivos	5.475	65,7%	5.391	69,0%	1,6%
Outros Calçados e Outros (1)	1.197	14,4%	1.041	13,3%	15,0%
Vestuário e Acessórios	1.657	19,9%	1.384	17,7%	19,7%
Volume Total	8.329	100,0%	7.816	100,0%	6,6%



No 9M24, o volume bruto faturado somou 23,2 milhões de pares/peças, aumento de 2,0% em contraposição ao volume do 9M23, que foi de 22,8 milhões de pares/peças.

A dinâmica ao longo de todo o 9M24 foi de crescimento de volume no mercado interno, que foi ofuscado pela retração no mercado externo.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 9M24 vs 9M23

R\$ Milhões	9M24	Partic. %	9M23	Partic. %	Var. % 9M24/9M23
Calçados Esportivos	15.000	64,6%	14.848	65,2%	1,0%
Outros Calçados e Outros (1)	3.292	14,2%	3.426	15,1%	-3,9%
Vestuário e Acessórios	4.916	21,2%	4.489	19,7%	9,5%
Volume Total	23.208	100,0%	22.763	100,0%	2,0%



(1) Chinelo, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIAS

No 3T24 o varejo mostrou sinais de melhora, porém ainda com ênfase em promoções e descontos. No mercado externo, a performance segue impactada por desafios significativos, refletindo a instabilidade econômica e resultando em quedas nas vendas em diversos países, incluindo Argentina e Peru, que são os principais destinos das exportações da Companhia.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo varejo, pelo 17º trimestre consecutivo alcançamos crescimento significativo na receita líquida, o que destaca a resiliência e a capacidade de adaptação da Companhia que atingiu a marca de R\$ 784,6 milhões, um crescimento de 7,3% em comparação aos R\$ 731,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A receita líquida da Companhia foi impactada negativamente em R\$ 9,4 milhões, (1,0% da ROB) em virtude da tributação de Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS reconhecida do período.

Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 3T24, a Receita líquida obtida seria de R\$ 794,0 milhões, com crescimento de 8,6% sobre a receita do 3T23.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 6,4% no 3T24 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento na receita foi impulsionado pela expansão registrada no mercado interno, embora tenha sido parcialmente ofuscado pela queda observada no mercado externo.

A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou um crescimento de 18,6% em relação ao 3T23. O crescimento da receita nessa categoria é atribuído ao aumento nas vendas de chinelos e botas de uso profissional.

A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou aumento de 8,4% em relação ao 3T23. Esse avanço foi impulsionado pelo aumento de receita registrado em todas as marcas, bem como pela maior penetração das vendas no canal online.

No 9M24, a receita líquida resultou em R\$ 2.142,9 milhões, 5,7% superior à do 9M23 quando a mesma foi R\$ 2.026,4 milhões.

“

Divisão de calçados cresce, consolidando a liderança de vendas das marcas Vulcabras no mercado nacional

”

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 3T24 vs 3T23

R\$ Milhões	3T24	Partic. %	3T23	Partic. %	Var. % 3T24 /3T23
Calçados Esportivos	673,0	85,8%	632,7	86,5%	6,4%
Outros Calçados e Outros (1)	53,5	6,8%	45,1	6,2%	18,6%
Vestuário e Acessórios	58,1	7,4%	53,6	7,3%	8,4%
Receita Líquida Total	784,6	100,0%	731,4	100,0%	7,3%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 9M24 vs 9M23

R\$ Milhões	9M24	Partic. %	9M23	Partic. %	Var. % 9M24 /9M23
Calçados Esportivos	1.813,0	84,6%	1.701,9	84,0%	6,5%
Outros Calçados e Outros (1)	145,8	6,8%	141,8	7,0%	2,8%
Vestuário e Acessórios	184,1	8,6%	182,7	9,0%	0,8%
Receita Líquida Total	2.142,9	100,0%	2.026,4	100,0%	5,7%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

No 3T24, a receita líquida no mercado interno atingiu R\$ 749,1 milhões, o que representa um crescimento de 8,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foi de R\$ 692,1 milhões.

No mercado interno, todas as categorias comercializadas – calçados esportivos, chinelos, vestuário e acessórios e botas profissionais – apresentaram desempenho positivo neste trimestre, com crescimento da receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior.

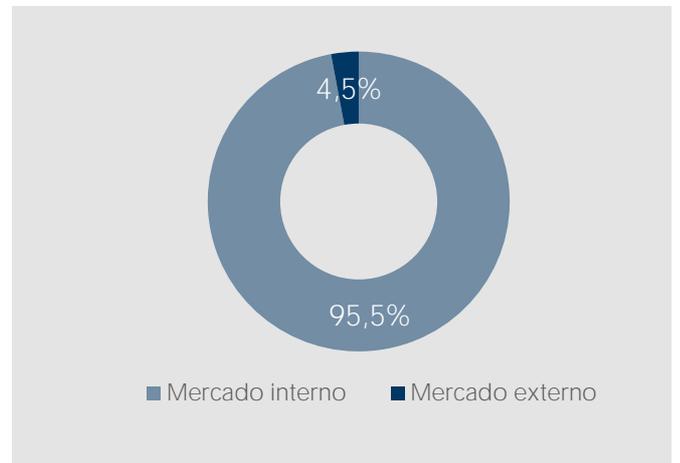
No mercado externo, a receita líquida do 3T24 alcançou R\$ 35,5 milhões, apresentando uma queda de 9,7% em comparação com os R\$ 39,3 milhões registrados no 3T23.

Apesar de termos registrados neste trimestre uma queda menos acentuada que a registrada ao longo do 1º semestre de 2024, ainda enfrentamos desafios importantes, sendo o principal deles o consumo retraído no mercado Argentino, que é o principal destino das exportações da Companhia.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 3T24 vs 3T23

R\$ Milhões	3T24	Partic. %	3T23	Partic. %	Var. % 3T24/3T23
Mercado Interno	749,1	95,5%	692,1	94,6%	8,2%
Mercado Externo	35,5	4,5%	39,3	5,4%	-9,7%
Receita Líquida Total	784,6	100,0%	731,4	100,0%	7,3%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 3T24



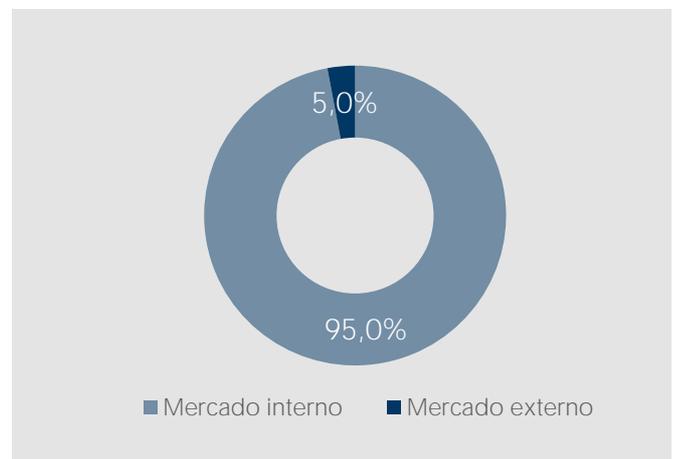
No 9M24, o mercado interno totalizou R\$ 2.035,5 milhões, apresentando aumento de 8,1% em relação ao 9M23, quando a receita líquida foi de R\$ 1.883,2 milhões. Já no mercado externo, a receita líquida no 9M24 foi de R\$ 107,4 milhões, redução de 25,0% em comparação aos R\$ 143,2 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

Ao longo de todo o 9M24, observou-se uma dinâmica de crescimento no mercado interno, impulsionada pelo aumento nas vendas em todas as categorias, enquanto as receitas do mercado externo apresentaram queda.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 9M24 vs 9M23

R\$ Milhões	9M24	Partic. %	9M23	Partic. %	Var. % 9M24/9M23
Mercado Interno	2.035,5	95,0%	1.883,2	92,9%	8,1%
Mercado Externo	107,4	5,0%	143,2	7,1%	-25,0%
Receita Líquida Total	2.142,9	100,0%	2.026,4	100,0%	5,7%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 9M24



E-COMMERCE

Com uma receita líquida de R\$ 115,5 milhões e um crescimento robusto de 50,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, o canal digital foi um dos destaques do trimestre. A sinergia entre os canais de vendas não apenas ampliou nosso alcance ao consumidor, mas também contribuiu para o aumento da margem bruta.

As vendas digitais corresponderam a 14,7% da receita líquida total da Companhia, registrando um aumento de 4,2 pontos percentuais em relação à participação registrada no 3T23.

No 9M24, a receita líquida do e-commerce alcançou R\$ 291,3 milhões, evidenciando um crescimento de 57,6% em comparação ao 9M23. Além disso, esse segmento representou 13,6% da receita líquida total da Companhia, refletindo a crescente importância do canal em nossa operação.



O e-commerce segue em crescimento com produtos de maior valor agregado, especialmente no vestuário, impulsionado pela estratégia multicanal e de complementariedade de canais



RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	3T24	3T23	Var. % 3T24/3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Receita Líquida e-commerce	115,5	76,9	50,2%	291,3	184,8	57,6%
Participação ROL %	14,7%	10,5%	4,2 p.p.	13,6%	9,1%	4,5 p.p.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 3T24, o custo dos produtos vendidos representou 56,9% da receita líquida de vendas, em comparação com os 57,1% registrados no mesmo período de 2023.

Durante todo o 3T24, as fábricas da Companhia operaram com plena ocupação de sua capacidade planejada. A previsibilidade dos planos de produção, dada a robusta carteira de pedidos, manteve a eficiência produtiva dentro dos níveis estabelecidos.

O bom desempenho dos fatores operacionais, somado às condições mais favoráveis de inflação nos custos e nas matérias-primas utilizadas na produção, contribuiu para a estabilidade dos custos dos produtos vendidos ao longo do 3T24.

No 9M24, o custo das vendas representou 57,9% da receita líquida de vendas, em comparação aos 58,6% apresentados no mesmo período de 2023.



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 3T24, o lucro bruto atingiu a marca de R\$ 337,9 milhões, indicando um aumento 7,8% em comparação com os R\$ 313,5 milhões registrados no mesmo período de 2023. A margem bruta alcançou 43,1% no 3T24, refletindo uma expansão de 0,2 pontos percentuais em comparação com os 42,9% obtidos no 3T23. Convém ressaltar, que esse desempenho foi alcançado mesmo com a margem bruta sendo impactada pelos efeitos da Lei nº 14.789/23 (MP 1185), que dentre outras medidas, dispõe sobre a tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS.

Nesse trimestre, a Companhia reportou crescimento na margem bruta pelo 15º trimestre consecutivo e alcançou um marco significativo ao registrar a melhor margem bruta de sua história, refletindo a eficácia de suas estratégias operacionais e a gestão otimizada de custos.

Esse resultado não apenas demonstra a resiliência da Companhia em um ambiente econômico desafiador, mas também evidencia o compromisso com a inovação e a excelência na entrega de seus produtos.

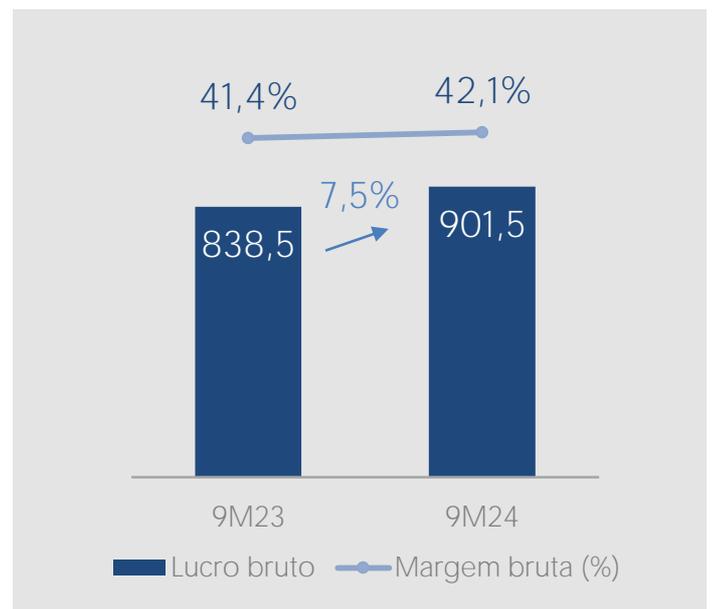
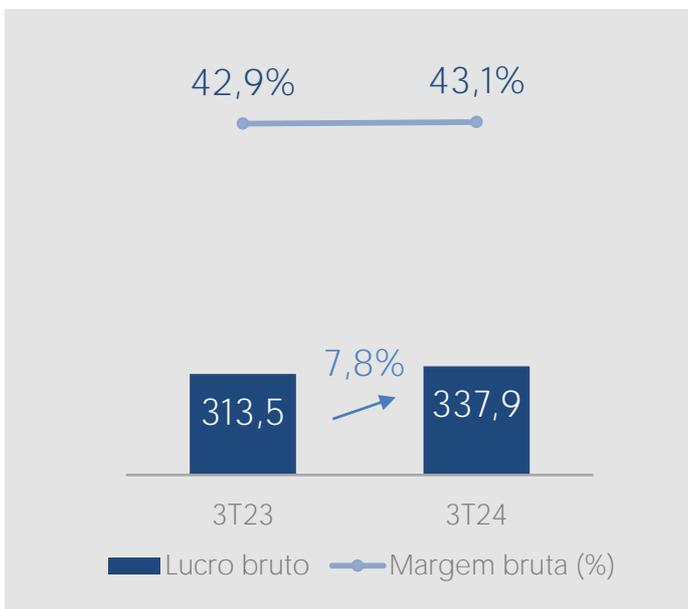
Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 3T24, o lucro bruto obtido seria de R\$ 347,3 milhões, com margem bruta de 43,7%.

Os principais fatores que contribuíram para esse ganho na margem bruta no 3T24 foram:

- I. Novas coleções com a expansão do portfólio de produtos em todas as marcas, explorando novas categorias e ampliando a oferta e;
- II. Maior participação das vendas dos canais de DTC – Direct to Consumer – que apresentam margens brutas maiores que a média consolidada da empresa;

No 9M24, o lucro bruto foi de R\$ 901,5 milhões, aumento de 7,5% sobre os R\$ 838,5 milhões obtidos no 9M23. A Margem no 9M24 foi de 42,1% sendo 0,7 p.p. superior à obtida no 9M23, quando atingiu 41,4%.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



DESPESAS COM VENDAS E PECLD

No 3T24, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e à Perdas Estimadas em Créditos com Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 143,2 milhões, representando um aumento de 16,1% em relação ao mesmo período de 2023.

As despesas diretas ligadas a Vendas e à PECLD, excluindo as relacionadas à propaganda, totalizaram R\$ 102,5 milhões, registrando aumento de 16,6% quando comparadas aos R\$ 87,9 milhões atingido no mesmo período do ano anterior. Em termos de participação na receita, as despesas com vendas, excluindo propaganda, no 3T24 representaram 13,1%, crescimento de 1,1 p.p. em relação a participação do 3T23.

Durante o 3T24, notamos a continuidade da mesma tendência identificada nos trimestres anteriores. O aumento na proporção de vendas realizadas por meio do e-commerce, com uma parcela significativa

dessas vendas ocorrendo por meio de marketplaces, resultou em um aumento nas despesas com comissões e fretes. A única exceção foi a rubrica de 'Provisão para Clientes com Liquidação Duvidosa', que neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 974 mil, em contraste com um crédito de R\$ 2,7 milhões no 3T23, decorrente da reversão de provisão registrada naquele período.

No 9M24, registrou-se despesa com vendas (ex-propaganda) de R\$ 282,5 milhões, um acréscimo de 12,5% em comparação aos R\$ 251,0 milhões do 9M23. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou aumento de 0,8 p.p. atingindo 13,2% no 9M24.



DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

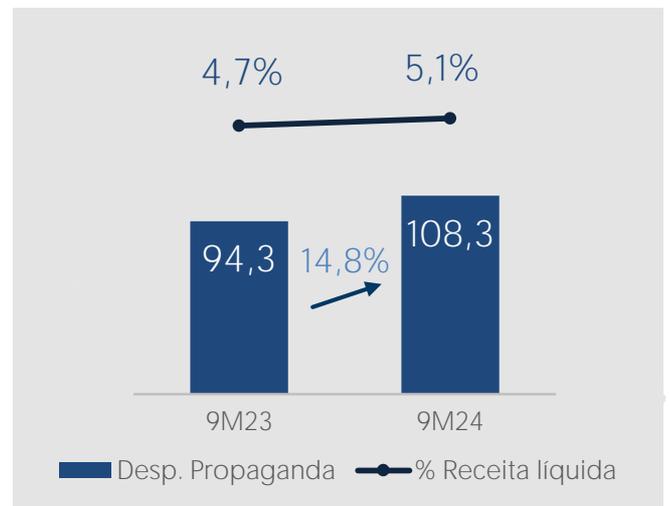
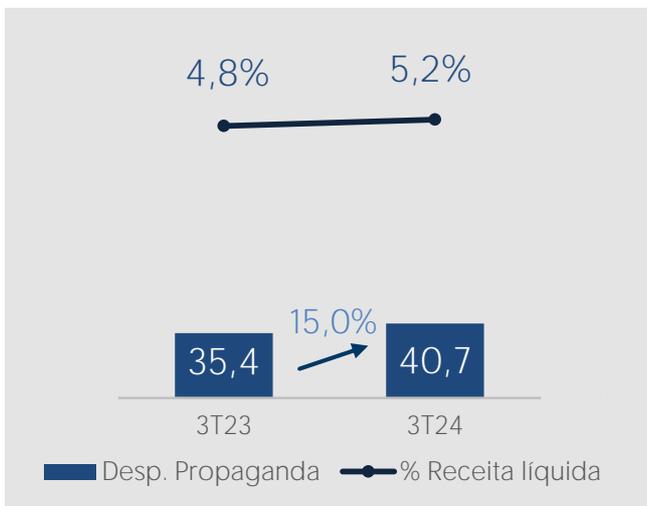
No 3T24, as despesas destinadas à propaganda e marketing totalizaram R\$ 40,7 milhões, um aumento de 15,0% em comparação aos R\$ 35,4 milhões registrados no 3T23.

Em relação a receita líquida, as despesas de propaganda e marketing representaram 5,2% no 3T24, um aumento de 0,4 pontos percentuais em comparação com a participação observada no 3T23.

A Olympikus segue fortalecendo o desejo e a consideração por seus produtos, ampliando o valor de sua marca. No terceiro trimestre, a marca promoveu experiências diretas a formadores de opinião e consumidores. O grande destaque do trimestre foi o lançamento de novos produtos de performance da Família Corre, com ênfase especial no Corre 4, a atualização do Corre 3, o tênis mais utilizado pelos corredores brasileiros na plataforma Strava em 2023.

A Under Armour focou em consolidar sua posição no mercado brasileiro por meio de ações estratégicas que alinham produtos e experiências à cultura e à história da marca.

Mizuno avançou em sua estratégia de crescimento ao ingressar em novas categorias de mercado. No futebol, a marca anunciou a parceria com o jogador Gabigol, ícone do esporte nacional e internacional. Inaugurou também a Mizuno Running Station, localizada na Raia da USP, em São Paulo. No espaço, os corredores poderão testar produtos, conhecer os lançamentos e receber suporte para seus treinos, reforçando a conexão da marca com a comunidade esportiva.

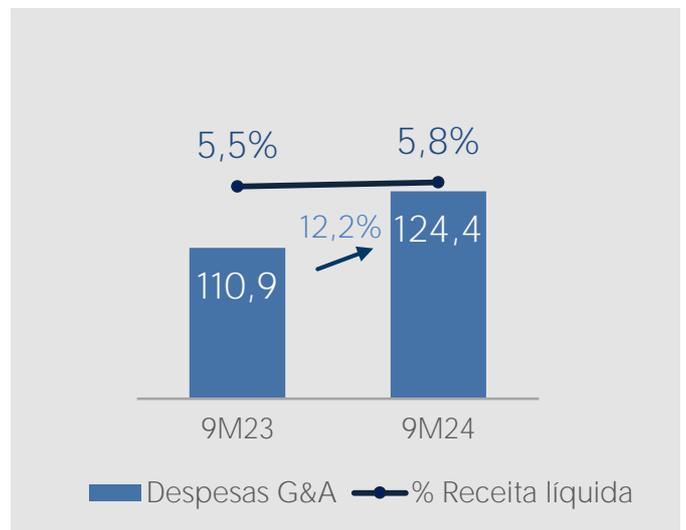


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 3T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 44,2 milhões, aumento de 11,6% representando 5,6% sobre a receita líquida, um aumento de 0,2 p.p. em comparação aos 5,4% registrados no 3T23.

As principais variações ocorreram nas despesas com serviço de terceiros devido aos incrementos na plataforma de e-commerce e, em gastos com pessoal, devido ao repasse de acordos coletivos dos salários dos colaboradores administrativos.

No 9M24, em relação ao mesmo período de 2023, ocorreu aumento de 12,2%, passando de R\$ 110,9 milhões para R\$ 124,4 milhões no 9M24. Ao se comparar o percentual sobre a receita líquida, observa-se aumento no 9M24 de 0,3 p.p. em relação ao equivalente período de 2023.





OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T24, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$ 16,6 milhões, em contrapartida a uma despesa de R\$ 1,5 milhão registrada no 3T23.

É importante destacar que os principais motivos do crescimento da receita em relação do 3T23 se deu em decorrência dos seguintes fatores:

I. O provisionamento do crédito tributário apurado com base na depreciação corrente das plantas fabris que usufruem do benefício de ICMS em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185) no montante de R\$ 4,8 milhões e;

II. Ao reconhecimento “**não recorrente**” do valor principal líquido relativo a revisão de créditos de Pis/Cofins sobre ICMS aferido na controlada do CE no montante de R\$ 11,2 milhões.

Nos 9M24, foi apurada uma receita de R\$ 25,0 milhões, influenciada pelos mesmos efeitos não recorrentes que impactaram essa rubrica no 3T24.

R\$ Milhões	3T24	3T23	Var. % 3T24/3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	16,6	-1,5	-1.206,7%	25,0	2,1	1.090,5%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 3T24, o resultado financeiro líquido registrou uma receita de R\$ 17,0 milhões, representando uma melhora em relação ao mesmo período de 2023, quando foi registrada uma despesa de R\$ 2,9 milhões.

Comparando o 3T24 com o 3T23, constatou-se que a variação é decorrente do aumento das receitas

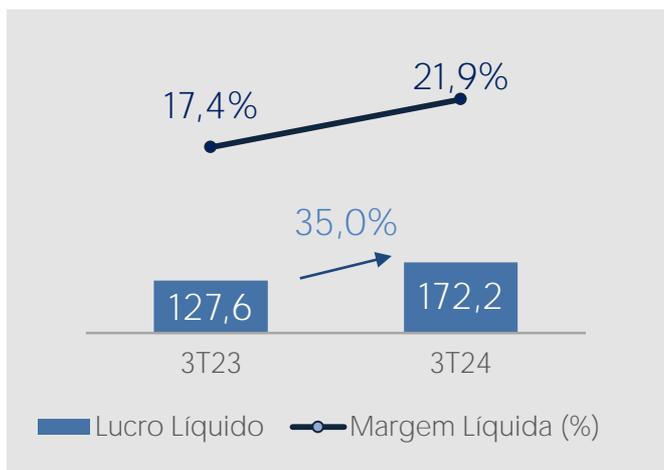
financeiras, em função do reconhecimento de um valor “**não recorrente**”, referente à correção sobre a revisão de créditos de Pis/Cofins sobre ICMS, apurado na controlada do CE, no montante de R\$ 15,4 milhões.

R\$ Milhões	3T24	3T23	Var. % 3T24/2T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Estrutura de capital	-11,8	-13,2	-10,6%	-40,4	-43,5	-7,1%
Operacionais	-2,8	-2,8	0,0%	-7,8	-7,5	4,0%
Cambiais	-2,4	-8,7	-72,4%	-12,2	-20,1	-39,3%
Despesas Financeiras	-17,0	-24,7	-31,2%	-60,4	-71,1	-15,0%
Estrutura de capital	12,4	11,5	7,8%	40,1	30,7	30,6%
Operacionais	18,4	4,6	300,0%	26,1	19,4	34,5%
Cambiais	3,2	5,7	-43,9%	15,1	19,1	-20,9%
Receitas Financeiras	34,0	21,8	56,0%	81,3	69,2	17,5%
Resultado Financeiro Líquido	17,0	-2,9	-686,2%	20,9	-1,9	-1.199,9%

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 3T24, o lucro líquido atingiu a marca de R\$ 172,2 milhões, um aumento de 35,0% em comparação ao resultado de R\$ 127,6 milhões apresentado no 3T23. A

margem líquida alcançou 21,9% no 3T24, o que corresponde a um ganho de 4,5 p.p. em relação aos 17,4% registrados no 3T23.



Importante ressaltar que no 3T24, o Lucro Líquido foi impactado negativamente em R\$ 14,8 milhões e a margem líquida em 1,7 p.p. em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185). Desconsiderando os efeitos de tais medidas o lucro líquido seria de R\$ 187,0 Milhões e margem líquida de 23,6%.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do lucro líquido e da margem líquida sem os efeitos das medidas impostas pela lei 14.789/2023 (MP 1185).

R\$ Milhões	3T24			9M24		
	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185
Lucro Líquido	172,2	14,8	187,0	400,7	35,2	435,9
Margem Líquida	21,9%	1,7 p.p.	23,6%	18,7%	1,4 p.p.	20,1%

Além disso, no 3T24, um evento "não recorrente" impactou o Lucro Líquido da Companhia. Ao comparar o Lucro Líquido Recorrente, o resultado do 3T24 foi de R\$ 146,3 milhões, com acréscimo de 14,7% quando comparado aos R\$ 127,6 milhões obtidos no 3T23.

Seguem demonstrados abaixo os valores dos respectivos efeitos de cada um desses eventos no Lucro Líquido do trimestre e do acumulado no período.

A Margem líquida recorrente na comparação do 3T24 versus 3T23 apresentou aumento de 1,2 p.p., de 17,4% no 3T23 para 18,6% no 3T24.

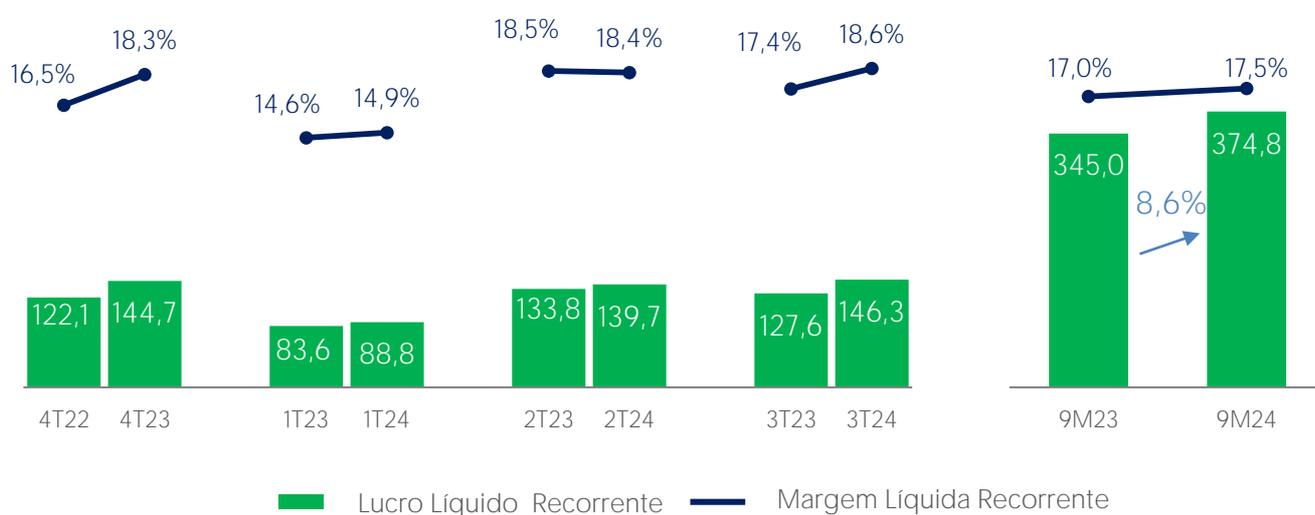
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



R\$ Milhões	3T24	3T23	Var. % 3T24 / 3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Lucro Líquido	172,2	127,6	35,0%	400,7	350,2	14,4%
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	0,0	-0,8	N/A
(+) Correção de Créditos da Eletrobrás	0,0	0,0	N/A	0,0	-4,4	N/A
(+) Valor Principal ação de PIS/COFINS sobre ICMS Vulcabras CE	-11,9	0,0	N/A	-11,9	0,0	N/A
(+) Juros sobre a ação de PIS/COFINS sobre ICMS Vulcabras CE	-15,4	0,0	N/A	-15,4	0,0	N/A
(-) PIS e COFINS sobre a ação de PIS/COFINS sobre ICMS Vulcabras CE	0,7	0,0	N/A	0,7	0,0	N/A
(-) IRPJ/CSLL sobre a ação de PIS/COFINS sobre ICMS Vulcabras CE	0,7	0,0	N/A	0,7	0,0	N/A
Lucro Líquido Recorrente	146,3	127,6	14,7%	374,8	345,0	8,6%
Margem Líquida Recorrente	18,6%	17,4%	1,2 p.p.	17,5%	17,0%	0,5 p.p.

O lucro líquido do 9M24 foi de R\$ 400,7 milhões, 14,4% superior ao resultado obtido no mesmo período do ano anterior. A margem líquida na comparação do 9M24 versus 9M23 apresentou aumento de 1,4 p.p. de 17,3% no 9M23 para 18,7% no 9M24.

Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento no 9M24 foi de 8,6% atingindo R\$ 374,8 milhões com 17,5% de margem líquida recorrente, crescimento de 0,5 p.p. em relação a margem líquida recorrente obtida no 9M23.



EBITDA

No 3T24, o EBITDA atingiu a marca de R\$ 196,7 milhões, representando aumento 11,1% em relação aos R\$ 177,1 milhões obtidos no 3T23. A Margem EBITDA

atingiu 25,1% no 3T24, apresentando incremento de 0,9 p.p em relação ao 3T23.



Cabe ressaltar que o Ebitda do 3T24, foi impactado negativamente em R\$ 4,6 milhões e a Margem Ebitda em 0,3 p.p em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185). Desconsiderando os efeitos de tais medidas o Ebitda seria de R\$ 201,3 Milhões e Margem Ebitda de 25,4%.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do EBITDA e da margem EBITDA sem os efeitos das medidas impostas pela lei 14.789/2023 (MP 1185).

R\$ Milhões	3T24			9M24		
	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185	Corrente	Efeitos MP 1185	Sem os efeitos da MP 1185
EBITDA	196,7	4,6	201,3	494,6	10,7	505,3
Margem EBITDA	25,1%	0,3 p.p.	25,4%	23,1%	0,2 p.p.	23,3%

No 3T24, um evento “**não recorrente**” impactou o EBITDA da Companhia. Ao analisarmos o EBITDA recorrente, verificamos que o resultado alcançado no 3T24 foi de R\$ 185,5 milhões, representando um crescimento de 4,7% em relação aos R\$ 177,1 milhões do 3T23. A margem EBITDA recorrente apresentou

uma redução de 0,6 pontos percentual, passando de 24,2% no 3T23 para 23,6% no 3T24.

Segue demonstrado abaixo o valor e o respectivo efeito do evento não recorrente no EBITDA do trimestre e do acumulado no período.

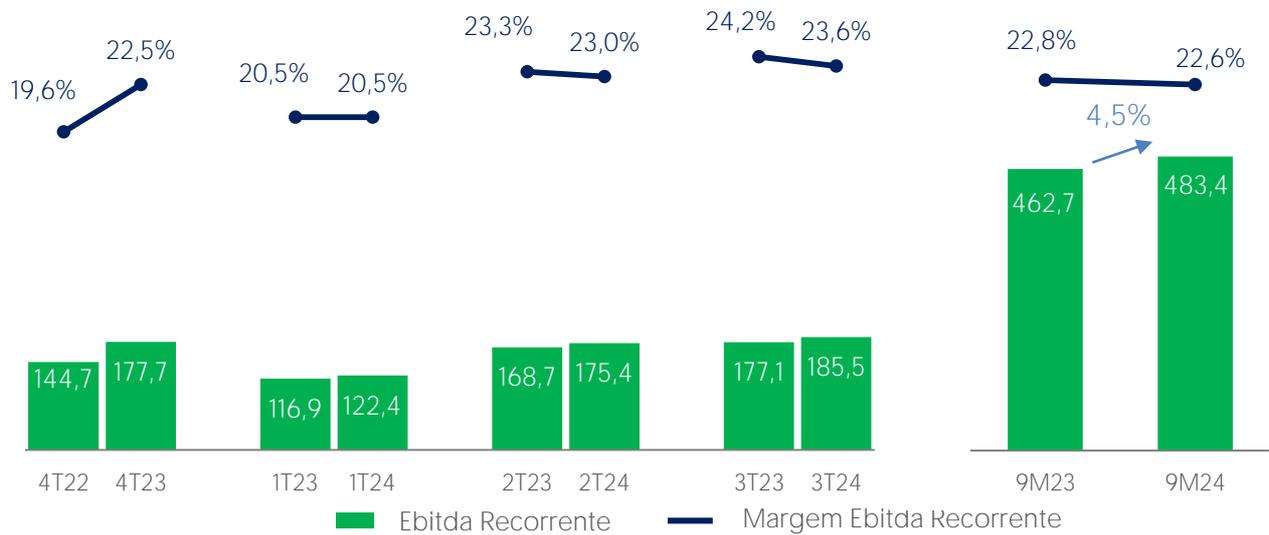
R\$ Milhões	3T24	3T23	Var. % 3T24 / 3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24 / 9M23
EBITDA CONTÁBIL	196,7	177,1	11,1%	494,6	463,5	6,7%
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	0,0	-0,8	N/A
(+) Valor Principal Ação de PIS/COFINS sobre ICMS Vulcabras CE	-11,9	0,0	N/A	-11,9	0,0	N/A
(-) PIS e COFINS sobre a ação de PIS/COFINS sobre ICMS Vulcabras CE	0,7	0,0	N/A	0,7	0,0	N/A
EBITDA Recorrente	185,5	177,1	4,7%	483,4	462,7	4,5%
Margem EBITDA Recorrente	23,6%	24,2%	-0,6 p.p.	22,6%	22,8%	-0,2 p.p.

EBITDA

O EBITDA do 9M24 foi de R\$ 494,6 milhões, sendo 6,7% superior ao resultado do mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA na comparação do 9M24 versus 9M23 apresentou aumento de 0,2 p.p., de 22,9% no 9M23 para 23,1% no 9M24.

quando comparado ao obtido no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA recorrente na comparação do 9M24 versus 9M23 foi reduzida em 0,2 p.p., de 22,8% no 9M23 para 22,6% no 9M24.

Na comparação do EBITDA Recorrente, o valor atingiu R\$ 483,4 milhões no 9M24 com crescimento de 4,5%





ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 26,4% no 3T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2024), o qual representa aumento

de 1,4 p.p. sobre o resultado de 25,0% obtido em 31/12/2023.

ROIC	2021	2022	2023	3T24 (LTM)
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	545,4
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	(18,0)
NOPAT	301,3	428,6	499,7	527,4
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	347,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(454,1)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(11,0)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.049,7
Total Capital Investido	1.611,0	1.941,1	2.058,7	1.932,5
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.408,2	1.776,0	1.999,9	1.995,5
ROIC anualizado ⁽²⁾	21,4%	24,1%	25,0%	26,4%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 29,9% no 3T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 30/09/2024), com

aumento de 1,5 p.p. sobre o resultado de 28,4% obtido em 31/12/2023.

ROIC AJUSTADO	2021	2022	2023	3T24 (LTM)
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	545,4
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	(18,0)
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(3,1)	(5,3)	(7,9)	(8,2)
NOPAT (Ajustado)	298,2	423,3	491,8	519,2
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	347,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(454,1)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(11,0)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(69,4)	(75,7)	(62,9)	(64,2)
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.049,7
Total Capital Investido Ajustado	1.343,4	1.667,2	1.797,6	1.670,1
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.145,4	1.505,3	1.732,4	1.733,9
ROIC Ajustado anualizado ⁽³⁾	26,0%	28,1%	28,4%	29,9%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

No 3T24, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 63,8 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, registrando um aumento de 117,0% em comparação ao montante investido no mesmo período de 2023.

Os principais investimentos foram realizados no aumento do parque industrial de máquinas retilíneas, com nova ampliação do pavilhão que abriga essa tecnologia e na aquisição de novas máquinas.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	3T24	3T23	Var. % 3T24/3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Moldes	11,8	6,2	90,3%	31,7	30,7	3,3%
Máquinas e Equipamentos	35,3	14,0	152,1%	54,4	36,0	51,1%
Instalações	4,0	4,5	-11,1%	8,9	11,2	-20,5%
Outros	10,8	4,4	145,5%	29,1	20,7	40,6%
Imobilizado	61,9	29,1	112,7%	124,1	98,6	25,9%
Software	1,9	0,3	533,3%	5,1	1,1	363,6%
Intangível	1,9	0,3	533,3%	5,1	1,1	363,6%
Total Geral	63,8	29,4	117,0%	129,2	99,7	29,6%



GERAÇÃO DE CAIXA

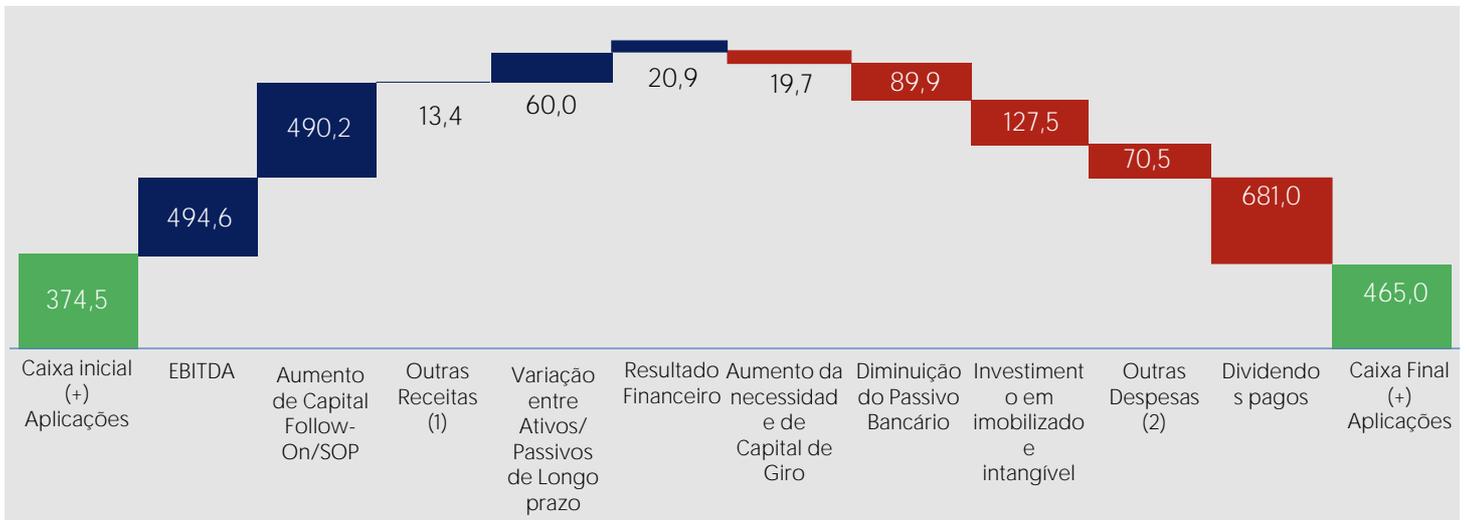
A variação de caixa no 9M24 totalizou R\$ 90,5 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

- I. EBITDA de R\$ 494,6 milhões;
- II. Aumento de Capital Follow-On/SOP de R\$ 490,2 milhões;
- III. Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 60,0 milhões;
- IV. Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 19,7 milhões;

- V. Diminuição do passivo bancário em R\$ 89,9 milhões;
- VI. Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 127,5 milhões;
- VII. Dividendos pagos de R\$ 681,0 milhões.

Esses eventos combinados resultaram em uma variação positiva de caixa de R\$ 90,5 milhões no 9M24, demonstrando a saúde financeira e a capacidade de geração de caixa.

FLUXO DE CAIXA 9M24



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior

(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 3T24 a Companhia apresentava uma situação financeira sólida. Em 30 de setembro de 2024, a posição de caixa era líquida em R\$ 117,2 milhões, significando que seus ativos disponíveis, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo superaram seus passivos representados por empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

A redução do endividamento líquido deveu-se principalmente à excelente geração de caixa operacional no período.

R\$ Milhões	31/12/2022	31/12/2023	30/09/2024	Var. % 30/09/2024 / 31/12/2023
Financiamento e empréstimos	417,0	437,7	347,9	-20,5%
Caixa e equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(454,1)	25,8%
Aplicações financeiras	(8,9)	(13,4)	(11,0)	-17,9%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	210,9	63,3	(117,2)	-285,2%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO





MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Em 22 de janeiro de 2024, com base nas suas reservas estatutárias, a Companhia comunicou aos seus acionistas que faria uma nova distribuição de dividendos, desta vez no valor de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação, totalizando R\$ 367,7 milhões, onde a primeira parcela correspondente a R\$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R\$ 245,1 milhões, foi paga em 08 de fevereiro de 2024 e a segunda parcela correspondente a R\$ 0,50 (cinquenta centavos) totalizando R\$ 122,6 milhões, que foi paga em 17 de abril de 2024.

Em 07 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por ação, totalizando R\$ 204,2 milhões, pagos em 25 de março de 2024.

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor

de R\$ 0,15 (quinze centavos) por ação, totalizando R\$ 41,1 milhões, pagos em 29 de maio de 2024.

Em 6 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou um fluxo mensal (de agosto/2024 até janeiro/2025) de distribuições de dividendos no valor de R\$ 0,125 (cento e vinte e cinco milésimos de reais) por ação, totalizando R\$ 34,0 milhões por mês, se consideradas as ações em circulação nesta data.

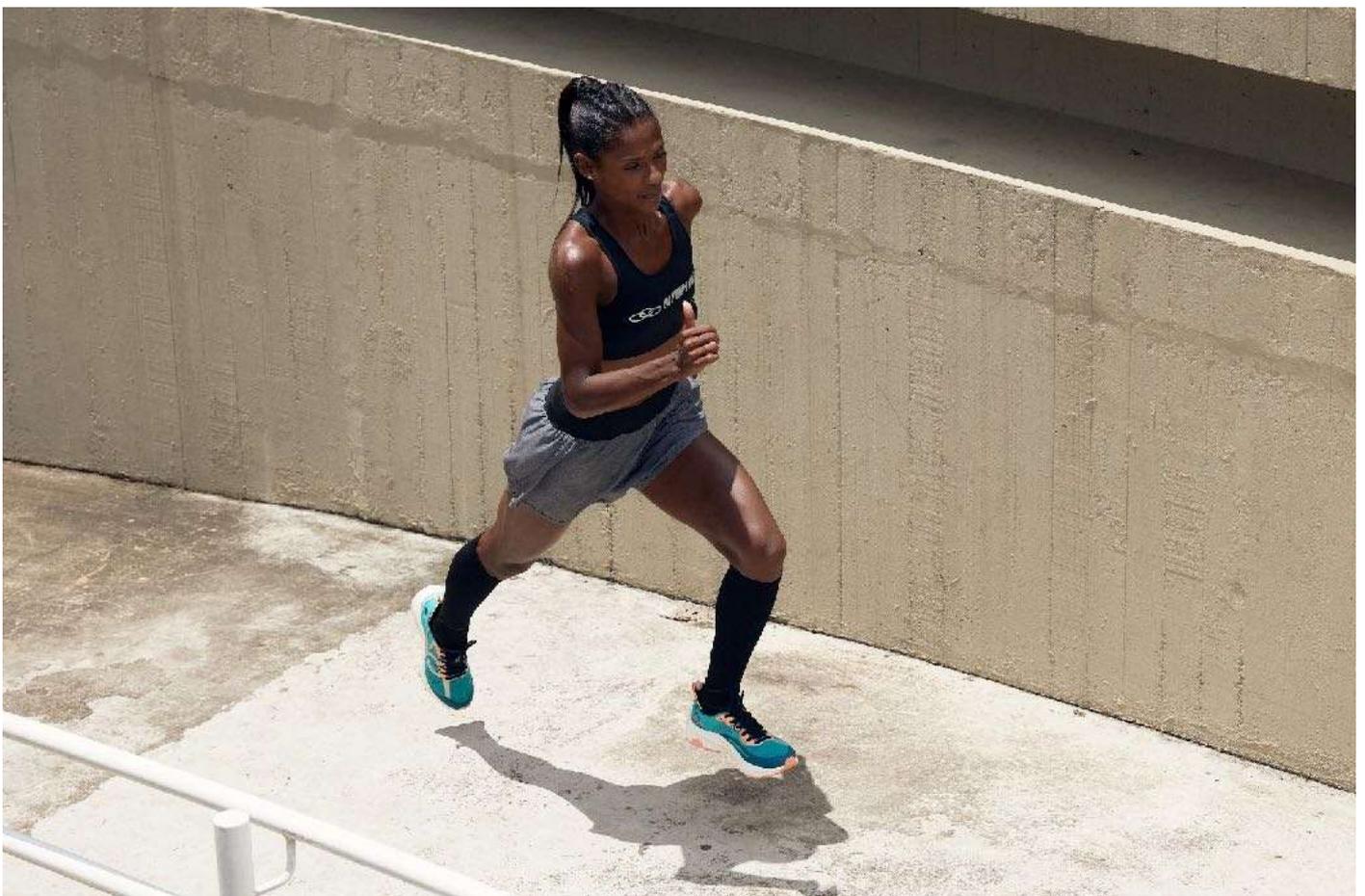
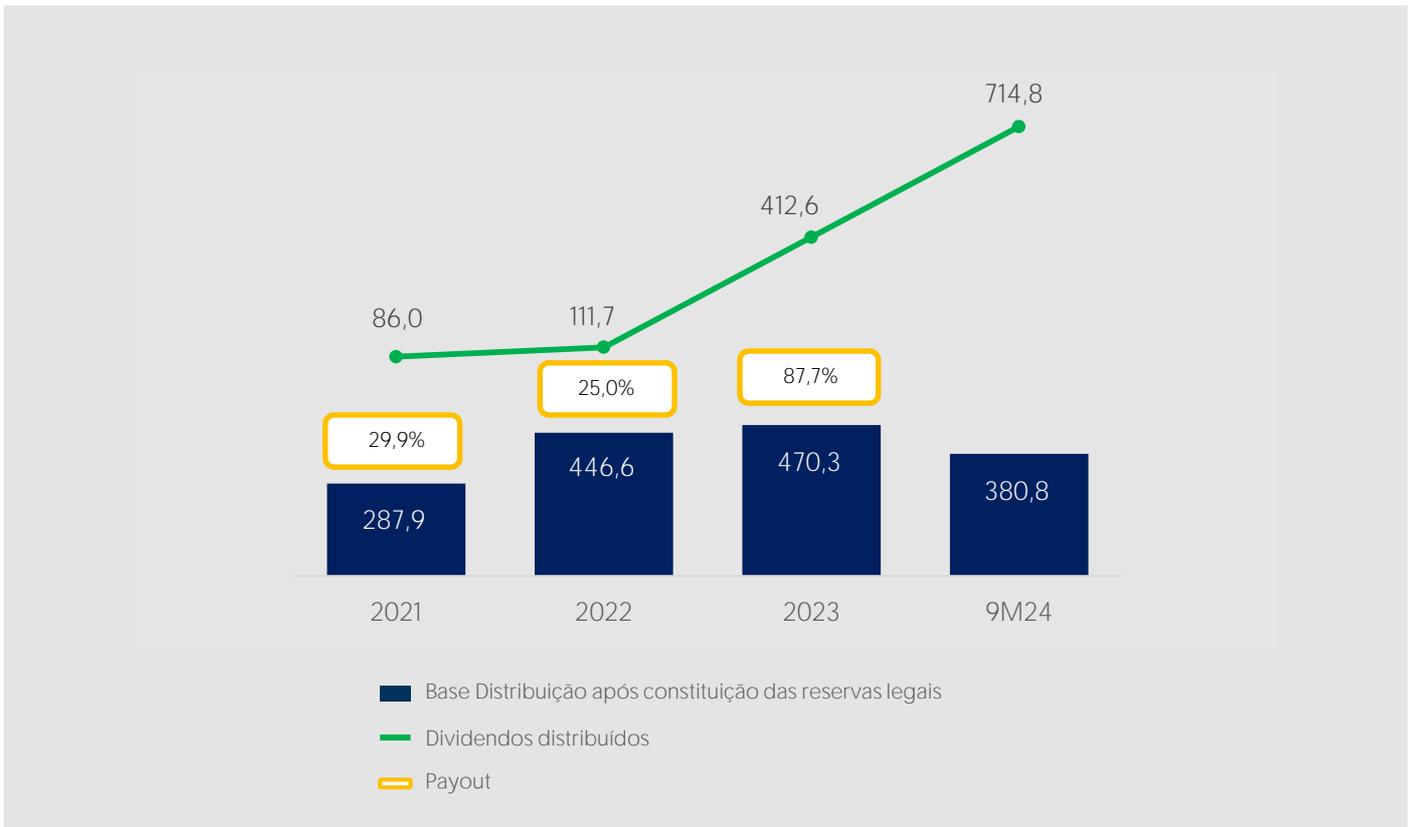
Em 5 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo fluxo mensal (de fevereiro/2025 até abril/2025) de distribuições de dividendos no valor de R\$ 0,125 (cento e vinte e cinco milésimos de reais) por ação, totalizando R\$ 34,0 milhões por mês, se consideradas as ações em circulação nesta data.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Valor Total	Valor pago por Ação	Data base para distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	36,8	0,150	22/05/2023	06/06/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,150	30/08/2023	14/09/2023
Dividendos Intermediários	98,0	0,400	13/10/2023	24/11/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,150	09/11/2023	24/11/2023
Dividendos Intercalares	204,2	0,750	13/03/2024	25/03/2024
Total Dividendos 2023	412,6			
Dividendos Intermediários	245,1	1,000	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intermediários	122,6	0,500	25/01/2024	17/04/2024
Dividendos Intermediários	41,1	0,150	15/05/2024	29/05/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	12/08/2024	23/08/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/08/2024	02/09/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/09/2024	01/10/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	17/10/2024	01/11/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	18/11/2024	02/12/2024
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	16/12/2024	02/01/2025
Dividendos intercalares	34,0	0,125	21/01/2025	03/02/2025
Dividendos intercalares	34,0	0,125	17/02/2025	06/03/2025
Dividendos intercalares	34,0	0,125	18/03/2025	01/04/2025
Total Dividendos 2024	714,8			

MERCADO DE CAPITAIS

RETORNO AOS AÇIONISTAS



MERCADO DE CAPITAIS

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação do Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 5 milhões de ações.

Durante o 3T24, a Companhia efetuou a compra de 467,0 mil de ações e o saldo adquirido e devido em

tesouraria em 30 de setembro de 2024 era de 2.456,2 mil ações.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/03/2023	Saldo 30/06/2023	Saldo 30/09/2023	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/03/2024	Saldo 30/06/2024	Saldo 30/09/2024
OTD Ações em Tesouraria	491,6	567,2	680,1	766,2	766,2	766,2	1.989,2	2.456,2
R\$ Ações em Tesouraria	6,1	7,0	8,5	10,0	10,0	10,0	28,0	35,0



SUSTENTABILIDADE



SUSTENTABILIDADE



Sustentabilidade e Compromisso ambiental

No último mês, apresentamos o Relatório de Sustentabilidade da Vulcabras, destacando os resultados das ações socioambientais realizadas em 2023. Continuamos avançando em direção às nossas metas ambientais e sociais, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e o impacto positivo nas comunidades onde atuamos. Nossa trajetória é fundamentada na redução de resíduos, valorização de fornecedores locais, uso de energia limpa e em iniciativas sociais que transformam vidas a partir da educação e do esporte.

Abaixo estão nossos principais destaques

Redução de Resíduos

Reduzimos os resíduos por par produzido em 9% em comparação a 2022 e 8,48% em relação a 2021. Estamos alinhados com nossa meta de alcançar uma redução total de 10% até 2030, reforçando nossos esforços para minimizar o impacto ambiental.

Resíduos Vendidos ou Recuperados

Em todas as nossas unidades, aumentamos em 11 pontos percentuais a taxa de resíduos vendidos ou recuperados, saltando de 74% para 85%. A unidade de Itapetinga foi um destaque, alcançando uma taxa impressionante de 98%. Esses resultados mostram nosso compromisso contínuo com a economia circular e a gestão eficiente de resíduos.

Compensação de Embalagens

Através da parceria com o programa EuReciclo, aumentamos em 17% o volume de compensação de

papel e plástico pós-consumo em comparação a 2022. Este crescimento inclui um aumento de 13% no volume de papel e impressionantes 76% no volume de plásticos compensados, refletindo nosso compromisso com a responsabilidade ambiental e o consumo consciente.

Fornecedores Nacionais

Hoje, 88% dos nossos fornecedores de matéria-prima são nacionais, um aumento de 1 ponto percentual em relação a 2022. Além disso, houve um incremento financeiro de 15% no volume de compras comparado a 2021, fortalecendo nossa economia local e nossa cadeia de suprimentos.

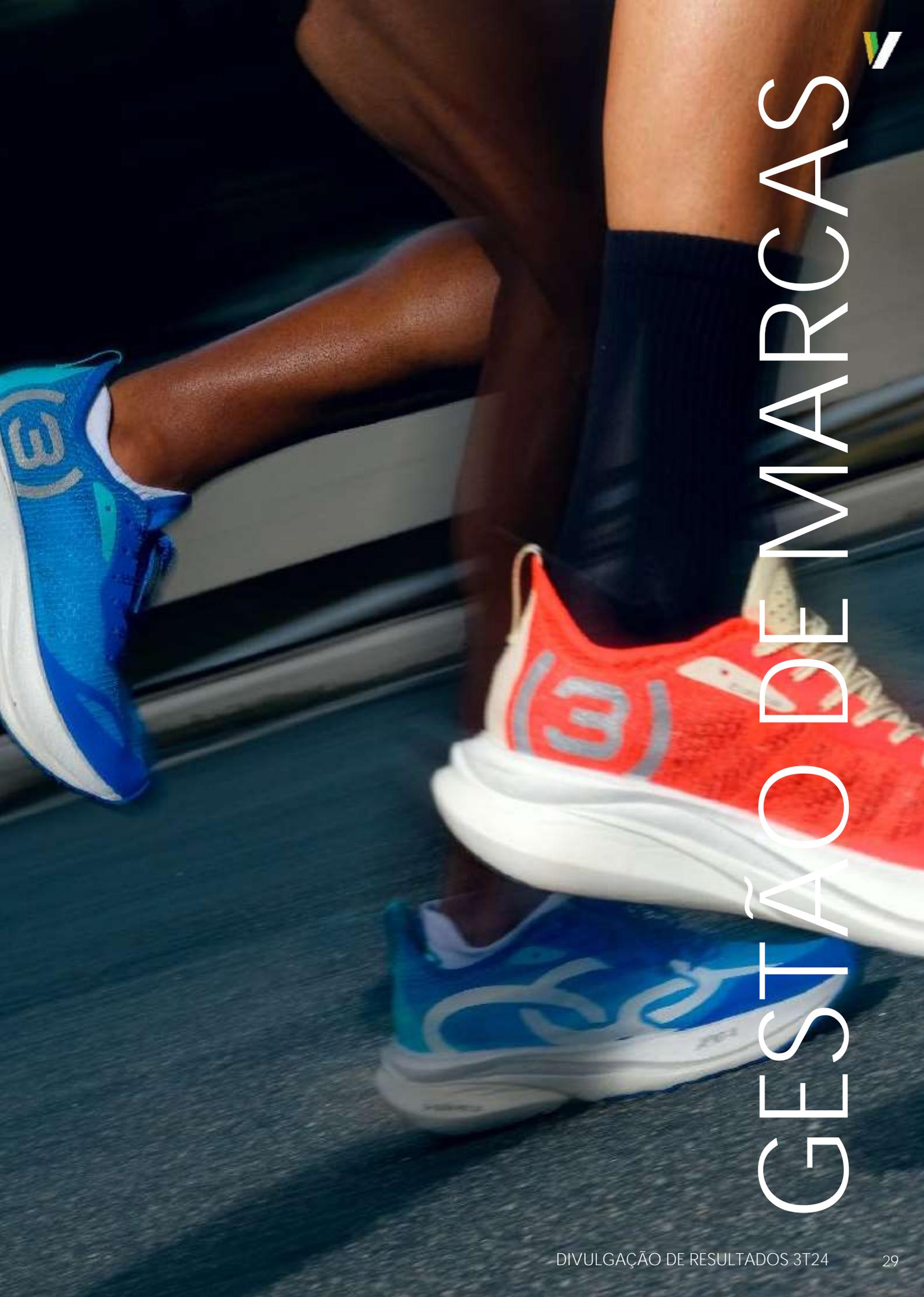
Energia Limpa

Nossa produção utiliza energia eólica, permitindo evitar a emissão de mais de 15.600 toneladas de CO2 equivalente ao longo dos primeiros 13 anos de nosso contrato de fornecimento. Esse compromisso com fontes de energia renováveis reforça nossa responsabilidade com a redução de emissões e o combate às mudanças climáticas.

Ações Sociais

Como parte do nosso compromisso de construir um futuro melhor através do esporte, nossos projetos sociais impactaram mais de 100.000 crianças desde 2021. Focamos em educação infantil, educação inclusiva e na promoção da prática esportiva nas comunidades próximas às nossas unidades, ajudando a criar oportunidades e transformar vidas.

Para mais detalhes sobre nossas iniciativas, acesse o relatório completo através do [link](#) disponível.



GESTÃO DE MARCAS



GESTÃO DE MARCAS



Neste terceiro trimestre, a Vulcabras segue consolidando sua liderança no mercado esportivo brasileiro ao investir no fortalecimento de suas marcas e na ampliação de seu valor.

Com Olympikus, a maior marca esportiva nacional, a empresa continua a conquistar o público corredor com produtos de alta performance como o Corre 4, e eventos proprietários de grande impacto, como o festival de Corrida “**Bota Pra Correr**”.

Já a Under Armour, tem se destacado ao integrar suas inovações em treino, basquete e corrida com campanhas culturais e colaborativas, utilizando influenciadores para aumentar o alcance e engajamento.

A Mizuno, amplia sua atuação ao entrar nas categorias de futebol e lifestyle, combinando patrocínios de jogadores de futebol, e a criação de iniciativas inovadoras no segmento sportstyle.



MIZUNO

Neste trimestre, a Mizuno avançou em sua estratégia de crescimento ao ingressar em novas categorias de mercado. No futebol, a marca anunciou a parceria com o jogador Gabigol, ícone do esporte nacional e internacional. Essa colaboração tem como objetivo aumentar a visibilidade e a conexão da Mizuno com os torcedores, além de reforçar sua presença na mídia. O acordo inclui não apenas campanhas publicitárias, mas também o desenvolvimento colaborativo de produtos, que unirão o estilo e visão de jogo do atleta com a expertise técnica da Mizuno.

Como parte de sua estratégia digital, a marca também lançou o perfil @mizunofutebol, voltado exclusivamente para o futebol, com o objetivo de estreitar o relacionamento com os fãs e ampliar sua presença online.

No segmento de sportstyle, onde a Mizuno já possui forte presença global, a marca fez sua entrada oficial no Brasil com a inauguração da Mizuno Listening Store, uma pop-up store localizada no Edifício Renata, no coração de São Paulo. A loja combina música, moda e cultura urbana, inspirada nos populares Listening Bars de cidades como Londres e Hong Kong, e reflete o legado japonês da Mizuno. Este projeto

temporário, com duração de cinco meses, oferece ao público uma imersão no conceito sportstyle e experiências sonoras exclusivas. O perfil @mizuno_sportstyle_br foi criado para dar suporte a essa categoria e fortalecer o engajamento com os consumidores brasileiros.

A Mizuno continua consolidando sua liderança no segmento de corrida com produtos de alta performance que refletem o compromisso da marca com a excelência e precisão japonesas.

Em setembro, foi inaugurada a Mizuno Running Station, localizada na Raia da USP, em São Paulo. No espaço, os corredores poderão testar produtos, conhecer os lançamentos e receber suporte para seus treinos, reforçando a conexão da marca com a comunidade esportiva. Uma programação especial — incluindo treinos, palestras, lançamentos e muito mais — está sendo preparada para todo o período de funcionamento do projeto.

A programação pode ser acompanhada em @mizunobr e no site Mizuno <https://www.mizuno.com.br/running-station>.



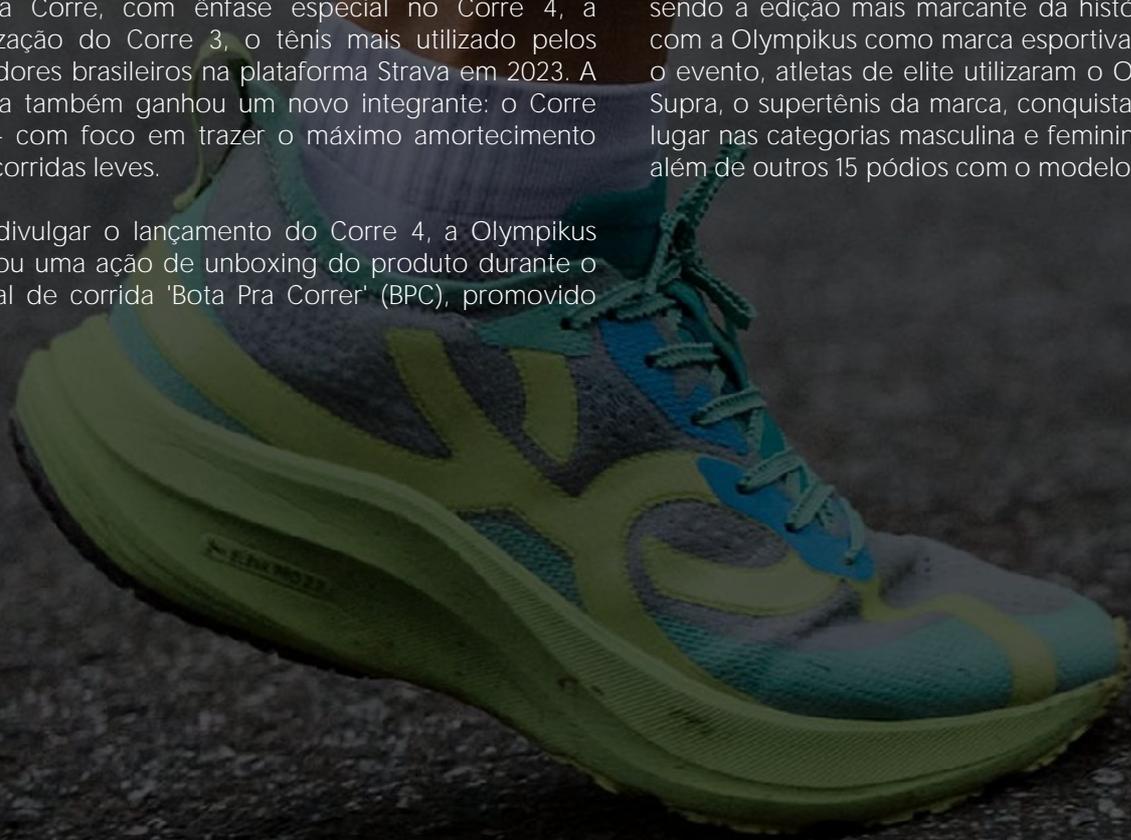
OLYMPIKUS

A Olympikus segue fortalecendo o desejo e a consideração por seus produtos, ampliando o valor de sua marca. No terceiro trimestre, a marca promoveu experiências diretas a formadores de opinião e consumidores. O grande destaque do trimestre foi o lançamento de novos produtos de performance da Família Corre, com ênfase especial no Corre 4, a atualização do Corre 3, o tênis mais utilizado pelos corredores brasileiros na plataforma Strava em 2023. A Família também ganhou um novo integrante: o Corre Max - com foco em trazer o máximo amortecimento para corridas leves.

Para divulgar o lançamento do Corre 4, a Olympikus realizou uma ação de unboxing do produto durante o festival de corrida 'Bota Pra Correr' (BPC), promovido

pela marca, em Morretes, PR. No evento, que reuniu 600 corredores, também foi lançado o modelo Corre Trilha 2.

A 39ª Maratona Internacional de Porto Alegre celebrou a resiliência da cidade após as enchentes de maio, sendo a edição mais marcante da história e contando com a Olympikus como marca esportiva oficial. Durante o evento, atletas de elite utilizaram o Olympikus Corre Supra, o supertênis da marca, conquistando o primeiro lugar nas categorias masculina e feminina da Maratona, além de outros 15 pódios com o modelo.





UNDER ARMOUR

No terceiro trimestre de 2024, a Under Armour focou em consolidar sua posição no mercado brasileiro por meio de ações estratégicas que alinham produtos e experiências à cultura e à história da marca. Na categoria de treino, onde a marca é líder de vendas, a campanha Tecnologia Tribase, que lançou o Tribase Reps 2, atingiu mais de 250 mil pessoas nas redes sociais e veículos especializados, tornando-o um sucesso de vendas.

A marca também expandiu sua atuação no segmento de basquete. O ícone da categoria, o Curry 11 — tênis assinatura do jogador Stephen Curry — foi lançado ao longo do trimestre com uma campanha que destacou momentos marcantes da carreira do atleta, além de conteúdos colaborativos criados por entusiastas de tênis, alcançando mais de 12,5 milhões de pessoas.

Na Categoria de corrida, o lançamento da linha Infinite e do Velociti Elite 2 se destacou em eventos e colaborações com influenciadores como Lucas Pretto e

Aline Steffens, gerando alto engajamento nas redes sociais. A categoria Outdoor também foi introduzida no Brasil, reforçando o compromisso da marca com a inovação em produtos para atividades ao ar livre. Com a linha Defense, 100% desenvolvida e produzida no Brasil, a marca busca atuar nesse mercado em crescimento, tanto global quanto nacionalmente.

A Under Armour também investiu no sportstyle ao vestir o rapper Matuê no Rock in Rio, gerando grande repercussão nas redes sociais e impulsionando as vendas, iniciando sua atuação no lifestyle esportivo a partir do vestuário.



ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)					
R\$ milhares					
ATIVO			PASSIVO		
	30/09/2024	31/12/2023		30/09/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	454.081	361.020	Fornecedores	155.326	83.779
Aplicações financeiras	0	3	Financiamentos e empréstimos	206.931	234.497
Contas a receber de clientes	881.852	830.672	Passivo de arrendamento	8.598	8.433
Estoques	693.001	583.534	Impostos a recolher	73.798	39.332
Impostos a recuperar	145.602	119.435	Salários e férias a pagar	100.373	56.070
Imposto de renda e contribuição social	29.465	26.786	Provisões	2.951	2.739
Outras contas a receber	25.046	39.177	Comissões a pagar	32.745	28.239
			Dividendos e lucros a pagar	136.147	15
			Outras contas a pagar	61.002	58.576
ATIVO CIRCULANTE	2.229.047	1.960.627	PASSIVO CIRCULANTE	777.871	511.680
Aplicações financeiras	10.967	13.446	Financiamentos e empréstimos	140.937	203.253
Contas a receber de clientes	4.106	3.873	Passivo de arrendamento	17.875	6.862
Impostos a recuperar	15.669	59.236	Provisões	52.247	53.147
Impostos de renda e contribuição social diferidos	1.398	1.286	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.011	2.071
Depósitos judiciais	11.640	27.847	Outras contas a pagar	2.185	2.844
Bens destinados à venda	194	194			
Outras contas a receber	1.975	2.090			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	45.949	107.972	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	215.255	268.177
Investimentos	64.152	62.883			
Propriedade para investimento	1	2			
Direito de uso	22.972	12.903			
Imobilizado	469.471	422.650			
Intangível	211.226	208.116			
	767.822	706.554			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	1.273.553	1.108.354
			Reservas de capital	298.211	-4.102
			Reservas de reavaliação	3.905	4.020
			Ajustes de avaliação patrimonial	27.322	23.965
			Reserva de lucros	79.629	862.750
			Lucros acumulados	366.764	0
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.049.384	1.994.987
			Participações de não controladores	308	309
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	813.771	814.526	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.049.692	1.995.296
			TOTAL DO PASSIVO	993.126	779.857
TOTAL DO ATIVO	3.042.818	2.775.153	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.042.818	2.775.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	3T24	3T23	VAR (%)	9M24	9M23	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	784.589	731.352	7,3%	2.142.859	2.026.390	5,7%
Custo das vendas e revendas	-446.664	-417.826	6,9%	-1.241.408	-1.187.869	4,5%
Lucro bruto	337.925	313.526	7,8%	901.451	838.521	7,5%
Margem Bruta	43,1%	42,9%	0,2 p.p.	42,1%	41,4%	0,7 p.p.
Despesas com vendas	-142.245	-126.012	12,9%	-388.537	-346.610	12,1%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-974	2.693	-136,2%	-2.295	1.301	-276,4%
Despesas administrativas	-44.199	-39.569	11,7%	-124.409	-110.903	12,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.548	-1.519	-1.189,4%	24.984	2.065	1.109,9%
Resultado da equivalência patrimonial	3.420	2.817	21,4%	6.059	5.690	6,5%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	170.475	151.936	12,2%	417.253	390.064	7,0%
Receitas financeiras	33.952	21.785	55,9%	81.320	69.203	17,5%
Despesas financeiras	-16.963	-24.659	-31,2%	-60.398	-71.060	-15,0%
Resultado financeiro líquido	16.989	-2.874	-691,1%	20.922	-1.857	-1.226,7%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	187.464	149.062	25,8%	438.175	388.207	12,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-15.292	-21.465	-28,8%	-37.528	-38.029	-1,3%
Lucro Líquido do período	172.172	127.597	34,9%	400.647	350.178	14,4%
Margem Líquida	21,9%	17,4%	4,5 p.p.	18,7%	17,3%	1,4 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	172.187	127.613		400.674	350.204	
Acionistas não controladores	-15	-16		-27	-26	
Lucro Líquido do período	172.172	127.597		400.647	350.178	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,6398	0,5203		1,4888	1,4279	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,6380	0,5174		1,4845	1,4198	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	269.121.483	245.266.998		269.121.483	245.266.998	
Quantidade de ação ordinária - diluído	269.902.318	246.658.785		269.902.318	246.658.785	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M24	9M23
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	400.647	350.178
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	77.328	73.452
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	36.820	26.319
Juros s/ arrendamentos provisionados	1.592	3.060
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	10.700	3.537
Rendimentos de aplicações financeiras	-6.125	-1.373
Provisões para contingências	23.727	6.616
Resultado da equivalência patrimonial	-6.059	-5.690
Transação com pagamento baseado em ações	2.300	607
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	2.295	-1.301
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	33.309	35.432
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	37.528	38.029
Participação de não controladores	27	26
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	-459	0
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-31.703	-8.921
Lucro líquido do período ajustado	581.927	519.971
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-50.680	-24.815
Estoques	-146.287	-132.401
Impostos a recuperar	46.424	25.569
Valores a receber por alienação de operação	0	905
Outras contas a receber	14.246	11.978
Depósitos judiciais	-2.515	-4.594
Fornecedores	69.244	39.969
Comissões a pagar	4.506	6.748
Impostos e contribuições sociais	9.562	18.485
Salários e férias a pagar	44.303	36.929
Outras contas a pagar	1.766	-8.750
Provisões	-5.693	-8.502
Variações nos ativos e passivos	-15.124	-38.479
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	566.803	481.492
Juros pagos	-31.034	-42.346
Pagamento de Juros de arrendamento	-1.128	-1.512
Impostos pagos sobre o lucro	-11.442	-28.365
	-43.604	-72.223

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9M24	9M23
R\$ Milhares		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	523.199	409.269
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-122.385	-97.112
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	8.607	-2.998
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	854	1.534
Aquisições de intangível	-5.094	-1.113
Recebimento de dividendos	5.433	1.401
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-112.585	-98.288
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	102.560	262.678
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-195.880	-301.869
Aquisição de ações em tesouraria	-24.987	-3.899
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-681.014	-94.284
Aumento de capital	186.791	1.637
Pagamento de passivo de arrendamento	-8.421	-9.224
Agio na subscrição de ações	325.000	0
Realização do gasto com emissão de ações	-21.592	0
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-317.543	-144.961
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	93.071	166.020
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	361.020	197.197
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-10	168
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	454.081	363.385
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	93.071	166.020

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 72 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 20,1 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a **“Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda”** para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 3T24 foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 123,0 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 05/11/2024 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 3º trimestre de 2024 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain



VULCABRAS

